



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 2.^o
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano, 40\$0; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 ; — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 1968

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

VI

NA IDADE JUVENIL — Atacando, a tempo, as predisposições e as deficiências funcionais, poderemos curar ou prevenir os transtornos e as alterações que se manifestem nos jovens. Para isso, impõe-se a criação de *Campos Termals*, já existentes nos países estrangeiros, destinados ao tratamento da juventude que manteve ainda taras genéticas, não desaparecidas na primeira infância.

NOS ADULTOS — A função profilática destina-se a corrigir os pontos de menor resistência dos órgãos e das funções e as claudicações provocadas por infecções antigas, evitando que se repitam. Nos processos crónicos (reumatismos, diabetes, lesões cardíacas, litíase biliar, nefrite crónica, cistopielite, hipohepatismo, asma brônquica, sequelas de broncopneumonias, nevroses, etc.) evita-se o aparecimento das crises, pelo aumento das condições de defesa das mucosas, pela modificação que se opera no meio interno e pela desinfecção das vias brônquicas.

NA VELHICE — A cura balnear constitui o meio mais adequado para uma cura profilática suave, moderada e bem dirigida. Aumenta a capacidade funcional do organismo e evita a falência e complicações dos aparelhos respiratório, circulatório, urinário e digestivo, quase sempre responsáveis pelas afecções e pela morte dos velhos, cuja vida nos cumpre prolongar, prevenindo os males próprios da idade e o desgaste, a bem da justiça e da caridade Cristã.

PROFILAXIA E CURA DAS PRAGAS SOCIAIS

TUBERCULOSE — A cura termal fecha as principais portas de entrada ao bacilo de Koch. Já hoje se não devida da cura das adenites tuberculosas e dos efeitos das Águas sobre o sangue (fórmula leucocitária, valor globular, velocidade de sedimentação) dificilmente iguallados pelo emprego dos habituais meios farmacológicos (Sam Roman).

Além disso, combatem-se e previnem-se as bronquites intercorrentes, provocadas pela associação de germes, bem como o nocivo efeito dos acessos asmáticos e os espasmos brônquicos, através duma cura inalatória bem conduzida. Curam-se, também, diversas formas de tuberculose localizada: — artrites, osteites e lupus.

REUMATISMOS — Curam-se os focos faríngeos amigdalíticos, das criptas sépticas, rinofaríngeos, etc., principais portas de entrada do estreptococo e de outros agentes microbianos causadores dos reumatismos infecciosos. Importa referir a especificidade das águas sulfurosas para os tecidos mesenquimatosos e o seu incalculável valor como estimulantes das trocas metabólicas, pela acção catalítica dos fermentos metálicos, aumento do glutathion, etc. Curam-se ainda as artropatias inflamatórias localizadas, evitando-se a invalidez que, fatalmente, as acompanha. Promove-se a profilaxia e a cura das lesões cardíacas reumatismais.

INTOXICAÇÕES — Eliminam rapidamente o mercúrio, o bismuto, o arsénico e o chumbo; promovem a cura das intoxicações crónicas: — alcoolismo, hepatismo, etc., pelo estímulo da função anti-tóxica do fígado, frente à acção das águas sulfurosas.

DOENÇAS MENTAIS — Sabe-se que muitos processos psíquicos são devidos a factores tóxicos, procedentes dum metabolismo deficiente ou incompleto. Nestes casos, a crenoterapia estimula e desperta energias, facilitando as combustões, activando as funções oxí-redutoras, as trocas metabólicas e osmóticas. Colabora eficazmente com a psicoterapia. A acção tónica, sedante, reguladora do sistema vegetativo, das águas rádio-activa, acompanha-se de uma diminuição da cerebração subcortical, sub-consciente, automática, subpoligonal, tão ardorosa nos psicopáticos. Em contrapartida, estimulam a cerebração superior, cortical, moderadora inconsciente, determinadora dos actos livres, que se encontra debilitada nas doenças nervosas e que é necessária para equilibrar os ardores da cerebração subcortical (Galferan).

AFECÇÕES VENÉREAS E SUAS SEQUELAS — Aumentando a acção espiralida dos fármacos, curam salpingo-ovarites, orquites, epididimites, sequelas de gonococcias, causa de esterilidade, de impotência e de anquiloses articulares.

CURAS DOS TRABALHADORES

Dominando os processos crónicos, a cura termal diminui, ou suprime o grau de invalidez. Faz baixar o vultuoso dispêndio com os subsídios por doença. Os trabalhos de Sam Roman, com o pessoal da Renfe, espanhola, provam-no eloquentemente.

A cura balnear influi nas doenças congénitas e adquiridas, actua nas doenças profissionais motivadas por intoxicações as mais diversas, no enfisema, e, os acidentados do trabalho, curando as lesões traumáticas, mais rapidamente, e lutando contra a incapacidade, ao conseguir a restauração orgânica e funcional do organismo atingido.

Tocamos, só pela rima, um dos mais interessantes capítulos da Hidrologia. Seguidamente, vamos encetar as enormes possibilidades das Águas Mínero — Medicinais do Biergo, no campo da Terapêutica moderna. Também faremos obra de síntese, já porque são inúmeras as nótulas que pretendemos divulgar, referentes às águas de Barcelos, já porque não queremos abusar da complacência dos nossos dois pacientes leitores: — A dos Reis Maia, que também não conhecemos pessoalmente mas cuja honestidade, sinceridade, baírrismo, coerência e desassombro (como das lições a tantos...) não podemos deixar de destacar, e António Santos da Cunha, Comendador, Deputado da Nação e intemerato batalhador, sempre ao serviço das causas grandes do Distrito de Braga, cujas palavras de estímulo, não podemos deixar de, publicamente, referenciar e agradecer.

Dr. Duarte Nuno e Silva Gomes Barroso



Por intermédio do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, o Governo da Holanda acaba de condecorar, com insígnia de prestigante significado, o nosso querido amigo, assinante e colaborador, Senhor Dr. Duarte Nuno Barroso, Chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros Portugueses.

As excepcionais qualidades de inteligência e trabalho, o apuro moral e o apurado sentido diplomático do Senhor Dr. Nuno Barroso, já, durante tantos anos e em difíceis missões, sobejamente demonstrados, não passaram despercebidos aos Governantes dos Países Baixos que, galardoando os

seus incontestáveis méritos, quiseram estreitar, mais e mais, os já apertados laços de amizade entre o seu e o nosso País.

A Sua Ex^a, por esta justíssima distinção, apresenta «O BARCELENSE» os mais cordiais parabéns.

FALTA DE ESPAÇO

Devido a termos, nesta semana, dois feriados nacionais, que tanto nos reduziram o tempo de composição, sai apenas com quatro páginas este n.º de «O BARCELENSE» pelo que somos forçados a deixar para a semana diverso original, nomeadamente o relato da Conferência do Senhor Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira e Janela de Fão.

Mário Campos Henriques

No passado dia 28 de Maio, a quando das solenes comemorações da Revolução Nacional, com tanta pompa efectuada em Braga, foi imposta justíssima condecoração ao nosso querido Amigo, Sr. Mário Campos Henriques.



Se está de parabéns o homenageado, não menos parabéns merece quem tomou tão justa como oportuna iniciativa.

É que o Senhor Campos Henriques tem sido um incansável benemérito do Terço da Legião Portuguesa de Barcelos, facilitando a esta a prossecução da sua já notável obra de bem fazer. Por sua vez, a Legião, distinguindo pública e solenemente o seu grande benfeitor, que o é também dos pobres em geral, mostra ter, à sua frente, corações grandes, os únicos onde cabe bem a virtude da gratidão.

Ao nosso querido Amigo, por todas as suas benemerências, e à Legião Portuguesa, por as saber reconhecer e tão bem assinalar, as felicitações de todos os barcelenses e, em nome próprio e de todos os beneficiados, o reconhecimento de *O BARCELENSE*.

ANTOLOGIA

Deitada ali, naquela pedra fria,
Sem vestes, nua, triste criatura!
E que misto de graça e de candura
Nesse cadáver, alvo como o dia!

Nua! Ela que estava virgem, pura!...
Flor da miséria honesta! ah! quem diria
Que o nosso olhar de profanar havia
Tão pudibunda e rara formosura?

Olhai! os seus cabelos fartos, louros,
Aos olhos sem respeito, esses tesouros
Tentam furtar a derradeira vez.

E, flor! nós vamos retalhar-te agora,
Enquanto, neste instante, por ti chora,
Beijar-te pensa a tua mãe, talvez!

COSTA ALBREGRE
(Médico)

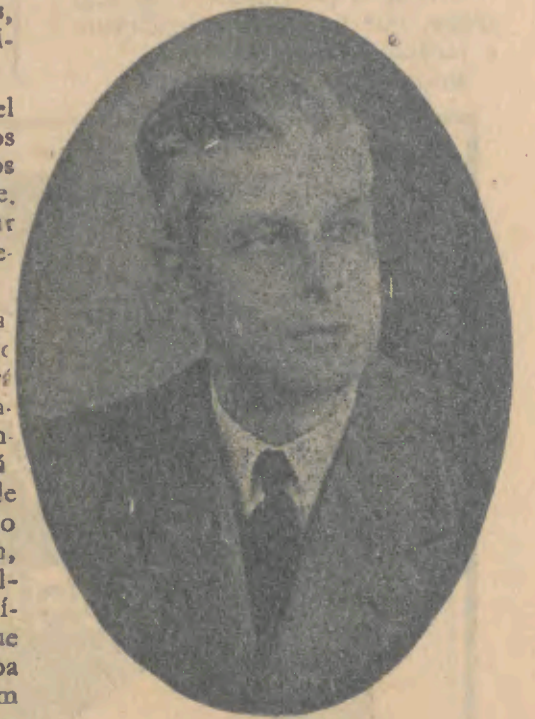
Dr. José Machado

Pelos relevantes serviços prestados à Legião Portuguesa, vai, brevemente, ser condecorado o nosso bom Amigo, distinto barcelense e digníssimo Sub-delegado de Saúde, no concelho de Barcelos, Senhor Dr. José António Peixoto Pereira Machado.

Rejubilamos com a agradável notícia pois sempre gostámos de ver galardoados os méritos de quem, tão dedicadamente, se sacrifica pelo bem estar alheio, como é o caso do Senhor Dr. José Machado.

Sobre o seu bondoso coração, ficará, como a poucos, o honroso distintivo que lhe será entregue. As excepcionais qualidades de bondade e inteligência, aliados à sua extraordinária simplicidade e à vida de contínuo apuro e rectidão que todos lhe reconhecem, farão rebrilhar, com mais fulgor ainda, a insígnia honorífica que vai ostentar e que provará aos homens de boa vontade que ainda há quem saiba apreciar as boas pessoas.

Muitos e muitos parabéns.



VIDA RELIGIOSA

2.º Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Lucas 14, 16-24) — Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parábola: certo homem fez uma ceia grande e convidou a muitos. E, à hora da ceia, enviou o seu criado a dizer aos convidados que viessem, porque já tudo estava preparado. Mas eles, todos ao mesmo tempo, começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: «comprei uma quinta e preciso de sair a vê-la; peço-te me des por dispensado». Disse o outro: «comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los; rogo-te me des por dispensado». Disse ainda outro: «Casei-me e, por isso, não posso ir». Voltando o criado, anunciou estas coisas ao seu senhor.

Então, irado, o pai de famílias disse ao seu servo: Sai depressa pelas praças e ruas da cidade, e traz para aqui os pobres, os estropiados, os cegos e os coxos. Depois disse o servo: Senhor, está feito como mandastes, e ainda há

lugares. E disse o senhor ao servo: Sai pelas estradas e cercados e obriga-os a entrar, para que se encha a minha casa. Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que tinham sido convidados, provará da minha ceia.

Comentário e Aplicações

Na passada 5.ª-feira, celebrou-se a Festa do Corpo de Deus. Hoje, domingo dentro da sua oitava, continuamos a festejar o mesmo Mistério Eucarístico que nos é apresentado na parábola da grande ceia oferecida por um homem rico.

Todos podemos compreender, sem grande raciocínio, o significado e o alcance desta parábola.

O Homem rico simboliza o próprio Deus.

A grande ceia é a Santíssima Eucaristia.

Deus é amigo de todos nós, esperando que correspondamos, sendo também seus amigos (amar a

Deus sobre todas as coisas).

Como tal, convida-nos para o seu banquete, onde seu bendito Filho se oferece a si mesmo, como saborosa e suculenta iguaria, para alimento das nossas almas.

Nós, porém, alegando as mais pueris e disparatadas razões, não aceitamos o amável convite e sujeitamos nos ao risco tremendo de sermos excluídos.

Além disso, esta ceia eucarística

Festas a Santo António da Cidade

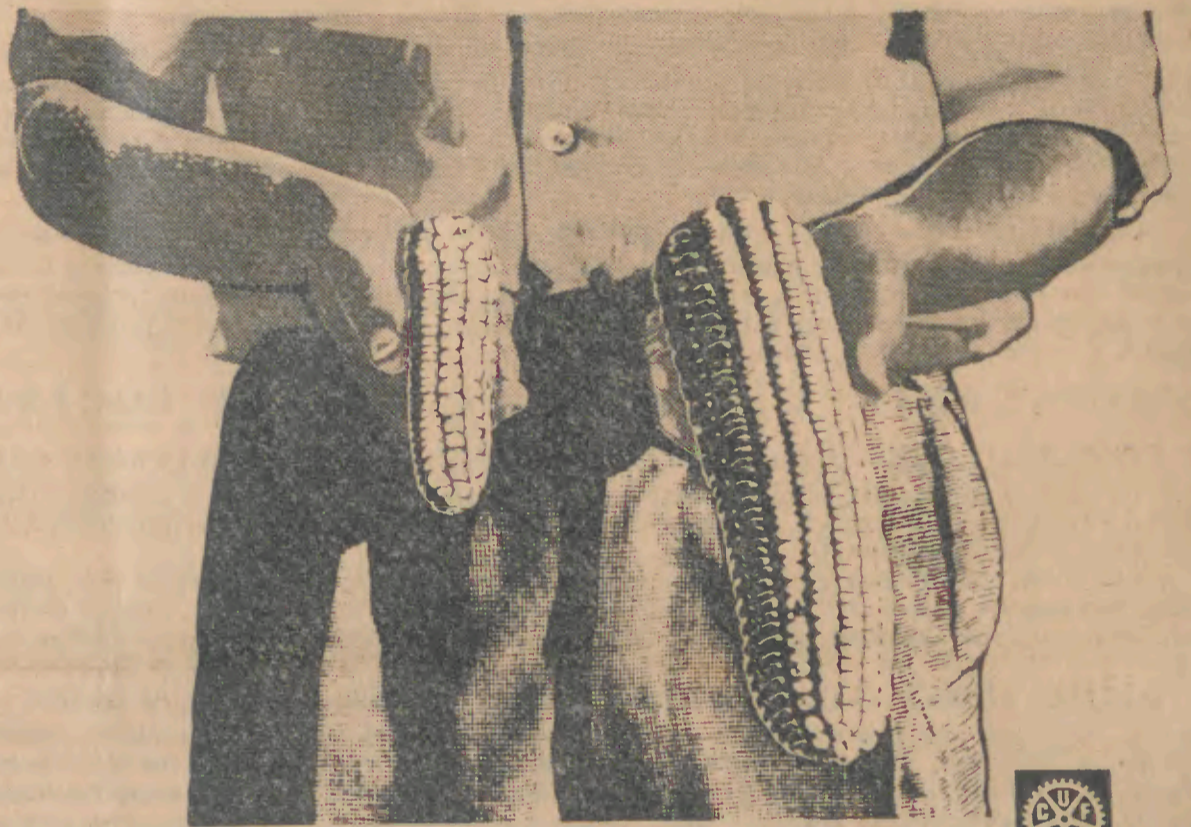
Decorrem com grande animação, as Festas de Santo António da Cidade, levadas a efeito por dedicados elementos barcelenses, reunidos em Comissão com os Reverendos Padres Capuchinhos.

Amanhã realiza-se grandiosa procissão, com o seguinte itinerário: Av. dos Combatentes da G. Guerra (lado norte), contorna o Campo 5 de Outubro, Av. Dr. Oliveira Salazar (junto às casas), Senhor da Cruz, Av. Dr. Oliveira Salazar (do lado do Campo da Feira), Av. Combatentes da G. Guerra (lado sul). A Comissão pede a todos os moradores do percurso para ornamentarem, com colchas, as suas varandas, e janelas.

P.º F. Brito

- * Escolha entre as variedades CUF a mais indicada
- * Adube à sementeira com FOSKAMÓNIO ou FOSFONITRO
- * Aplique em cobertura, à sacha UREIA
- * Faça os amanhos culturais, regas e tratamentos fitossanitários necessários

ganhe dinheiro cultivando MILHOS HÍBRIDOS CUF



MILHO HIBRIDO CUF BEM CULTIVADO É RENDIMENTO ASSEGURADO



RESTAURANTE NOITE E DIA

Continua a convidar todos os seus Clientes e Amigos a visitarem o famoso Restaurante, e, no próximo domingo, para as famosas Papas de Sarrabulho e os seus deliciosos Rojões e Frango na púcara. A todos os seus Clientes agradece uma visita.

Maria Zelinda Pacheco de Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa finada, participando que será rezada Missa pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 8 horas da próxima sexta-feira, 21 de Junho.

Barcelos, 15 de Junho de 1968

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde - Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos - Aver-o-Mar

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Toda a pessoa que desejar inscrever-se para a ceia de confraternização, a realizar em 30 do corrente mês, pode fazê-lo até ao dia 24.

As inscrições encontram-se abertas na Sede da Associação e na Casa Aguiar.

RELÓGIO DE PULSO

O Sr. José Monteiro Gonçalves, morador na Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, possui um relógio de pulso que entrega a quem provar pertencer, tendo de pagar este anúncio.

Peugeot—203

Todo reparado, impecável, com rádio, vende-se.

Falar na Garagem Avenida.

CHAUFFEUR

Precisa-se, para ligeiro, casal sem filhos, que conheçam Agricultura e Jardim.

Informa esta Redacção.

Armindo da Silva tem a honra de comunicar que pelos Srs. **Ralli Brothers**, representantes de

The General Electric Company Ltd. Of England,

foi nomeado **AGENTE OFICIAL** em **BARCELOS** dessa conceituada Empresa, famosa no fabrico de **TELEVISORES—RÁDIOS—MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA—FERROS DE ENGOMAR—CHALEIRAS ELÉCTRICAS e GRELHADORES**, os quais, desde já, podem ser apreciados no seu estabelecimento

Armindo da Silva

Avenida DR. OLIVEIRA SALAZAR, n.ºs 18-19 - Telefone 82708

FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



Gás Mobil

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

Gás Mobil

DE 1 A 30 DE JUNHO



FESTAS DE ANOS

Obituário

João Landolt de Sousa

Conforme notificámos, faleceu, inesperadamente, no dia 29 do pretérito mês de Maio, este nosso querido amigo e barcelense dos bons, que, na sua terra, deixou imensa saudade.

O seu funeral, realizado no dia 31, da Igreja do Hospital para o cemitério municipal, constituiu uma extraordinária manifestação colectiva do pesar de todos os barcelenses que quiseram provar a todo o mundo que ainda vale a pena ser bom.

A sua desolada esposa, Senhora D. Angelina Rosa de Bessa e Mesas de Sousa, e a seus queridos filhos, Senhores Dr. José Maria e Eng.^o João Antonio de Bessa e Meses de Sousa a apresenta «O BARCELENSE» as suas mais sentidas condolências. E, aos nossos leitores, pedimos uma oração para que Deus tenha consigo aquele que, para com todos, sempre foi tão an ecioso e dedicado.

Abílio Luis de Araújo Almeida

Depois de prolongado sofrimento suportado com exemplar resignação cristã, e depois de ter recebido os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu nesta cidade, no passado dia 2, o nosso Amigo e assinante Sr. Abílio Luis de Araújo Almeida, antigo comerciante da nossa praça e, ultimamente, dedicado aos serviços de recova-gem, entre Barcelos e Brag.

Era casado com a Senhora D. Maria Dias Pereira de Almeida e pai do Sr. Fernando Pereira de Almeida, viajante no Porto, e das Srs.^{as} D. Maria Celeste e D. Maria Alice Pereira de Almeida.

O seu funeral, realizado no dia 3, teve larga assistência.

Venâncio Gaspar Pereira Brito

Vítima de grave doença que rapidamente o roubou ao convívio de sua extremosa família e dos seus numerosos amigos faleceu, na passada segunda-feira, dia 3, o nosso bom amigo e antigo assinante de «O BARCELENSE», Senhor Venâncio Gaspar Pereira de Brito, residente na freguesia da Silva, deste concelho, agente de seguros nesta cidade, e proprietário na referida freguesia.

Casado com a Senhora D. Maria da Conceição Duarte Cunha de Brito, era irmão dos nossos amigos e assinantes Senhores Luis da Costa Brito, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, António Pereira de Brito, Basílio da Costa Brito e Sebastião Pereira de Brito; cunhado dos nossos também amigos e igualmente assinantes Snts. António Donato Correia Oliveira, Joaquim Pereira, D. Maria Oliveira Correia Cunha, Eduardo Correia Vilas Boas, Manuel Gomes Barros, Félix Luis da Cunha, Cândido Luis da Cunha, Martinho de Figueiredo Araújo e Carlos Costa Grande.

O funeral do saudoso extinto realizou-se na última 3.^a feira, para o cemitério parquial da Silva, tendo acompanhado os seus restos mortais centenas de pessoas das mais variadas categorias sociais.

Manuel Castro da Costa (Eiras)

No lugar de Mereces da citadina freguesia de Barcelinhos, faleceu, na precérita segunda-feira, o nosso estimado amigo e assinante, Manuel Castro da Costa (Eiras), ben-quisto proprietário no sobredito lugar e na freguesia de Góios, donde era natural.

Era marido extremo da Senhora D. Maria dos Prazeres Pereira, pai amantíssimo dos Senhores António, José, Manuel, Júlio, D. Conceição, D. Joaquim e D. Alice Pereira de Costa. Bra irmão dos Senhores José Castro da Costa e Adélio Castro da Costa, ausente

no Brasil, e cunhado dos nossos bons amigos e assinantes, Snts. Domingos José Pereira, Joaquim António José Pereira, D. Josefina Figueiredo Pereira, D. Conceição Arantes, D. Gracinda Pereira Figueiredo e António Fernandes de Figueiredo.

Paulo da Silva Faria

Na freguesia de Rio Covo, Santa Eugénia, e após cruciante sofrimento, faleceu no dia 1 do corrente, o velho amigo e assinante de «O BARCELENSE», Senhor Paulo da Silva Faria, industrial de tamancaria, considerado regedor da dita freguesia, durante largos anos.

Era casado com a Senhora D. Rosália Barbosa de Andrade e pai muito querido dos Senhores José, Francisco, João, Paulino, Crestino, Olivia e Elvira Andrade de Faria.

Sepultado no dia seguinte ao falecimento, no cemitério local, o seu funeral constituiu uma clara prova de admiração pelas suas excelentes qualidades e da amizade para com a sua desolada família.

A todas as famílias doridas a expressão do sentido pesar de «O BARCELENSE».

Notícias de Fragoso

«A Capital» e a sua entrevista com José Batista Martins

No seu número de 18 do corrente, o jornal «A Capital» publicou a entrevista ilustrada com uma fotografia que o nosso ilustre conterrâneo Sr. José Batista Martins concedeu àquele vespertino acontecimento que teve aqui larga repercução.

Para esta iniciativa, muito concorreu a acção do Sr. António Gomes Vieira, seu correspondente em Fragoso.

CARNEIRO ATREVIDO

António Vieira Vilachã, de 14 anos de idade, filho de Joaquim Faria Vilachã, residente no lugar de Senra, foi vítima de uma marmada de um carneiro, no momento em que andava a pastoreá los, tendo ficado com a patte superior do rosto bastante ferida.

FESTA DO LIVRAMENTO

Terminaram, em ambiente de rara e inesquecível beleza, as festas de 1968, em honra da Senhora do Livramento.

As imponentes solenidades religiosas, que culminaram com a majestosa procissão, tiveram efeito surpreendente.

Todos os números do programa foram rigorosamente cumpridos.

As bandas de música de Revelhe, Fafe, e G. N. R. do Porto, que aqui se deslocaram, para abrilhantar as festas, satisfizeram inteiramente, pelo que o vasto recinto em volta dos coretos esteve sempre repleto de entusiastas da sublime e maravilhosa arte.

Está pois de francos parabéns a digníssima comissão de festas que não se poupou a qualquer esforço, denotando, em toda a sua prestimosa actuação, enorme entusiasmo e scendrado amor bairrista.

A comprová-lo está o grandioso êxito alcançado, pelo que a mesma é credora da consideração de todos.

Quanto à parte que a nós nos toca, aqui lhe deixamos consignado o nosso grato reconhecimento

A manutenção da ordem, durante os dois dias, esteve confiada a praças da G. N. R.

A digníssima comissão executiva torna ainda público o seu incondicional agradecimento à Ex.^{ma} família Espregueira, pela gentileza com que colaborou com a mesma cedendo-lhe graciosamente o recinto da sua propriedade, onde se realizaram dois festivais folclóricos. T. Vieira

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras Relembrando coisas



Ao mexer na papelosa, que guardo, como reliquia, encontrei o seguinte officio que, em devido tempo, me foi dirigido:

«Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr:

A Comissão fundadora do Grupo Académico «António Fogaça» deliberou, na sua última reunião, solicitar de V. Ex.^a a subida à neza do seu auxilio para a instalação deste Grupo, e a honra de assistir à sua sessão solene inaugural, no próximo dia 10 de Maio, e à romagem que, a seguir, se fará ao túmulo do saudoso e inolvidável poeta, que nos deu o nome e que é, indubitavelmente uma das maiores glórias literárias de Barcelos.

Côncios de que V. Ex.^a, com a amabilidade que o caracteriza, não deixará de aceder a estes nossos pedidos, desde já protesta nos o mais fundo reconhecimento, subscrevendo-nos, com a máxima consideração,

De V. Ex.^a creados muito atentos,

Veneradores e obrigados

Aládio Nunes

João Vieira de Castro A. Gomes António Macedo Martins Lima José dos Santos Casanova Eliseu Azevedo

Barcelos, 23 de Abril de 1964.

Este officio deu lugar a que, recordando o pas ado, me viesse à ideia o seguinte:

No dia 11 do passado mês de Maio fez cento e cinco anos que nasceu o saudoso poeta barcelense, António Fogaça, autor de lindíssimas poesias a que deu o nome de «Versos da Mocidade».

Este facto deu-me ensejo de basculhar alguma coisa que pudes-

se trazer à luz da publicidade, recordando o que Barcelos teria feito, para não esquecer este nosso saudoso conterrâneo.

Encontrei muita coisa que prova que a nossa terra não esqueceu a personalidade de António Fogaça.

Assim, verifiquei que muito se temfeito, com publicações da autoria do nosso conterrâneo Dr. Francisco Miranda de Andrade, ilustre professor, e a Câmara da Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis Figueiredo, em 30 de Novembro de 1963, comemorou o Centenário do Nascimento de António Fogaça, decretando uma lápide na casa onde nasceu este saudoso Poeta e, seguidamente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma conferência, alusiva ao Poeta, feita pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. José Osório de Oliveira, com leituras de poesias pela conhecida D. Raquel Bastos e pela declamadora, de incontestáveis méritos, D. Maria Manuela Couto Viana, declamando poesias do saudoso António Fogaça, cerimónias comemorativas da iniciativa do nosso querido Amigo, então Presidente da Municipalidade, que foi muitíssimo bem acolhida por toda a cidade de Barcelos.

Mas este ano, em que fazia 105 anos sobre o nascimento do Poeta, nada se fez que relembrasse o nome do consagrado barcelense, que está sepultado em jazigo de família, no nosso cemitério, não tendo ele, em vida, esquecido determinados conterrâneos, como os Drs. José Novais, Miguel Pereira da Silva, Joaquim Alves da Silva e outros, citados, com dedicatórias, em poesias muito apreciadas.

Dia 10

D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas, Menino António Cândido Gomes Sousa Cunha, Raul Carlos da Cruz Veloso, menina Filipa Calás Loureiro de Oliveira Carvalho e a menina Maria Leonor Gandra Ramião.

Dia 11 P.^a José Maria Furtado Rodrigues, Padre António Macedo e Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Dia 12 António Quinta da Costa,

Dia 13 D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes, D. Augusta Medros Lobatinhas e José Luis de Oliveira Pimenta.

Dia 14 Miguel Matos Graça e o Menino João Ricardo Ferros Magalhães de Lima.

Dia 15 D. Adelaide Vilhena Coutinho e António Lourenço Pereira

César Cardoso ADOGADO

Largo da Madalena, 1 Telefone 8 2 4 4 7 BARCELOS

Terreno — Vende-se

Na freguesia de Várzea, próprio para construções.

Informa — Abílio de Souza, BARCELOS

PRECISAM-SE

Empregadas e empregados para cozinha, quartos e demais serviços. para trabalharem, durante a época Balnear, nas Termas do Eirôgo.

SKIP

O Sabão próprio para máquinas de Lavar.

A venda na Casa A. Eurico Soucasaux BARCELOS

Na Praia da Apúlia

Junto à Colónia Balnear, vendem-se 3 lotes, com frente para a Estrada, com 36 metros cada lote. Informa o Sr. Manuel Lopes Veloso, Lugar do Amparo-Apúlia.

João Vasconcelos Bandeira e Lemos

Foi com satisfação que abraçamos nesta Redacção este nosso prestimoso amigo, pois que, depois de ter sido operado pelo nosso distinto conterrâneo, Sr. Dr. Silva Júnior, já se encontra restabelecido, o que estimamos.

Auto-Reconstrutora do Barreiro, L.^{da}

OFICINAS METALÚRGICAS Gerência de ANTÓNIO MANUEL ABREU DISPÕE DE OFICINAS EM EDIFÍCIO PRÓPRIO

EQUIPADAS COM AS MAIS RECENTES MÁQUINAS DO GÊNERO

ESTRUTURAS METÁLICAS, GUILHOTINA E QUINADEIRA PARA TODOS OS TIPOS DE PERFILADOS, TRABALHOS DE FREZE, TORNOS E MANDRILADOR

FABRICAÇÃO DE ATRELADOS E REBOQUES DE TODOS OS TIPOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DOS BASCULANTES HMF, PARA TODOS OS TIPOS DE CAMIONS

ÓLEOS CASTROL — VELAS KL. G. — MATERIAL «SMITHS» — FILTROS «FRAM» — AUTO-TANQUES PARA CAMIONS, OU CISTERNAS

TODOS OS TRABALHOS PARA TANQUES, ETC.

SETE PORTAIS — TELHA — BARREIRO — APARTADO 9 — TELEF. 22 50 6 4

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro HYOGOURTS — QUEIJO — MANTEIGA Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na Casa do Café BARCELOS Rua D. António Barroso, 61-63 Telef. 8 2 3 9 0

Acerola «Diesel»

A fonte natural mais rica em vitamina C A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA TELEFON 82410

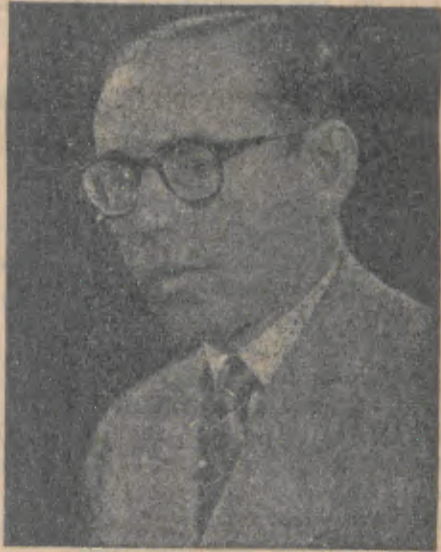
D I V U L G A N D O

Pelo país fora:

- O Chefe do Estado presidiu à inauguração da Feira Nacional da Agricultura, em Santarém.
- Em Luanda, morreram duas pessoas e ficaram gravemente feridas trinta e nove, no embate duma automotora com um autocarro dos transportes colectivos.
- Na ilha de Moçambique, vai ser erguido um monumento comemorativo do Cinquentenário das Aparições de Fátima.
- Na Universidade Clássica de Lisboa, o Senhor Presidente da República inaugurou o Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia, em que participaram duzentos especialistas.
- Vinte e um países, com 1698 expositores, participaram, este ano, na IX Feira Internacional de Lisboa.
- Espera-se que, em 1970, as cidades de Porto e Bragança estejam ligadas por táxis aéreos.
- A C. P. vai adquirir mais 27 locomotivas « diesel » — eléctricas, da English Electric.
- Um violento incêndio destruiu a igreja matriz de Ermelo (Mondim de Basto), poupando apenas a sacristia e o relógio da torre sineira.
- As cerimónias do Dia da Raça revestiram-se da maior solenidade e vibração patriótica.
- Encontra-se no Canadá, em serviço pastoral, o Senhor D. António Ribeiro, estimado Bispo Auxiliar de Braga.

DR. MÁRIO NORTON

No passado dia 5 do corrente, festejou mais um aniversário natalício o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, ilustre administrador Geral dos Hospitais Cíveis da Universidade de Coimbra, conservador efectivo do Registo Civil em Barcelos, e antigo presidente da nossa municipalidade.



Embora ausente de Barcelos, por motivo do seu elevado cargo, vêmo-lo, com frequência, entre nós, pois visita amiudadas vezes seu querido Pai, o nosso respeitável amigo, Senhor Mário Norton, que, ainda há poucos dias, teve a sa-

tisfação de o ver, junto de si. Além disso, sempre que se lhe oferece ensejo, não deixa de colaborar na resolução dos problemas de Barcelos e procura auxiliar, por todos os meios, os barcelenses que se lhe dirijam. Que faça anos muitas e muitas vezes, são os votos que sinceramente formulamos.

AS CALDAS DO EIROGO

(Continuação do n.º 2968)

Se as águas termais do Eirogo são filhas — passe o termo — da cidade de Barcelos, esta não pode fugir à designação de cidade termal, assim como o sentimento de uma mãe para com suas filhas se chamará maternal... a não ser que apareça algum padrasto e a pobre mãe, traca e desprotegida, dê em desnaturada.

Não sei para que há padrastos... perdão, se levantam dificuldades onde elas não podem existir!

Das duas, uma: ou as Termas do Eirogo se apresentam abandonadas a ponto de as pessoas da nossa terra sentirem vergonha de confessar publicamente que elas pertencem a Barcelos, ou as Termas se encontram à escala da nossa civilização (apetrechadas com o necessário para bem servir os tempos modernos) e neste caso a cidade de Barcelos só poderá sentir orgulho em possuí-las.

Claro como água corrente...

Se há alguém que veja ofensa, depreciação ou desagrado em que se chame Cidade Termal a Barcelos, só terá um caminho a percor-

rer: lutar pelas nossas Termas, tomar-lhes o pulso, socorrê-las no possível, acarinhá-las, combater ou ajudar a combater os erros que as têm diminuído, para que num futuro próximo elas se possam apresentar, cheias de brio, com todos os qualificativos indispensáveis, como estância termal à altura da cidade que é Barcelos.

Os que amam a cidade, os que forem seus verdadeiros amigos, não têm outro caminho a trilhar.

É o Turismo local, no fortalecimento, no engrandecimento do seu raio de acção, com cérebro forte e vontade indomável, não se alheará das Termas do Eirogo, mas sentirão aquela vaidade, aquela satisfação íntima de, a todos os que nos visitam, indicar as Termas, as nossas Termas do Eirogo, como local privilegiado de cura, de repouso, de divertimento espiritual.

Não conheço pessoalmente a pessoa que está à frente dos destinos das Caldas do Eirogo, o seu director clínico. Conheço o que ele escreve e as razões que lhe assistem nas estudiosas exposições

PROBLEMAS QUE INTERESSAM A MUITOS

A Escola e a Família — Valor da Colaboração Mútua

Pelo Dr. António Cândido Viana de Queiroz

5—Uma das maiores dificuldades reside no tacto de os pais terem ficado agarrados aos princípios orientadores da sua infância ou da sua mocidade.

Obrigados, por um imperativo da vida, ao trabalho que lhes permitirá resolver, melhor ou pior, a situação económica do agregado familiar, no escritório ou na oficina, na fábrica ou no campo, deixaram de contactar com as modificações que se foram dando no ensino, para se concentrarem num esforço total, violento, tendente a produzir mais e com mais perfeição, já que o salário será maior ou menor, de acordo com a qualidade e a do trabalho produzido.

Tal falta de contacto leva os a não compreender que a Escola teve de se adaptar a novas formas de vida e, desorientados com o que os filhos lhes dizem como se ensina, discutem métodos, criticam os professores, os livros, os programas e, quantos e quantos, como já conheci, incitam-nos a desobedecer. Uma grande parte, ignorando que temos uma dupla missão a cumprir — educar e ensinar — julgam-se lesados nos seus direitos de pais e são eles próprios que muitas vezes nos procuram para nos dizer que quem dá a educação aos seus filhos são eles e que aos professores apenas compete ensinar; outros ainda, levados pelo amor paternal, não só acreditam piamente em tudo quanto os moços lhes dizem, dando-lhes sempre razão, mas também chamam «esperteza» ao que se poderia designar, com mais propriedade, «falta de educação» e entendem que o professor foi criado e é pago para aturar todas as maldades dos filhos, esquecendo-se de que, se todos os nossos alunos procedessem assim, a Escola seria um lugar de anarquia e não de educação.

Ao fim e ao cabo, de uma maneira geral, tanto a Família, em casa, como os professores e mestres, na Escola, fazem esforços sérios para que a vida desta massa juvenil, em quem confiamos plenamente, venha a continuar, em condições melhores do que nós tivemos, a obra que todos vamos realizando, para progresso e honra da Pátria em que nascemos e vivemos. Simplesmente, talvez por muito lhes querer, cegos de tanto amor, não trilhem o mesmo caminho que seguimos, isto é, a grande força educadora que é a Família, em vez de nos dar a mão, de cooperar connosco, de vir em nosso auxílio no muito que fazemos pela juventude, opõem-se à acção educadora da Escola, prejudicando-a, contrariando-a, destruindo-a.

Para não nos alongarmos muito, apresentaremos, a título de exemplo, um ou outro facto corrente, demonstrativo do que vimos afirmando.

É vulgar ouvir-se chamar a um moço, que não anda tão depressa quanto seria para desejar, *estúpido*, *sabeça de burro* ou outra coisa do género.

Tais epítetos, que ilustram a falta de paciência dos pais, que arre-fecem e humilham as crianças ou os adolescentes, que lhes criam complexos tremendos, estão em contradição com as práticas escolares que pretendem, criando nelles o interesse e o entusiasmo, acabar com estas inibições, mostrar-lhes que podem fazer tanto ou mais do que os seus companheiros.

Também nenhum dos que me lê, por exemplo, desconhece que os pais, os parentes ou os amigos, em casa, ajudam, quando lhes é possível, a resolver os trabalhos escolares. Fazem-no para lhes poupar forças, para que façam boa figura. Compreendo tal atitude, mas nem por isso deixo de dizer que, longe de as favorecer, só as pre-

judicam. É que, suprimindo-lhes o esforço, contrariam a acção da Escola que joga não só com o interesse e com o entusiasmo, mas também com o esforço necessário para que a aprendizagem se possa processar convenientemente.

Seria curioso verificar-se se creio que todos o podem fazer facilmente — que, enquanto, num lar, todos querem poupar forças aos meninos, afastando-lhes todas as dificuldades, noutros, não só lhes exigem, em matéria de estudo, um trabalho violento, obrigando-os a exercícios sobre exercícios, como forçam o desenvolvimento exagerado da memória, pois só com a deram sabida a lição, quando repetem de cor. Estas atitudes não favorecem a acção da Escola que obriga os alunos ao trabalho e à acção, como não pode deixar de ser, velam para que o seu cérebro, órgão muito delicado, não possa ser afectado pela surmenagem, o que traria, como consequência, a perda de gosto pelo estudo e velam ainda para que o desenvolvimento da memória se não faça em detrimento da reflexão e do raciocínio. A Escola pretende criar homens que saibam reflectir e agir mas não quer criar pagafatos.

Quando, numa casa, se eleva o adolescente à categoria de ídolo, de reizinho, de senhor absoluto, criando nele a convicção de que tudo pode e manda, de que só ele sabe e tem razão, está-se, inconscientemente, marchando ao invés da Escola, porque aqui se tem como errado todo o caminho que os conduza ao exibicionismo.

Muitos outros casos se poderiam trazer aqui, mostrando, com toda a clareza, que, no fim de contas, o desejo dos pais, no que respeita ao bem estar futuro dos seus filhos, em nada difere do da Escola.

(Continua no próximo número)

HONROSA VISITA

No último Sábado, acompanhado de sua gentil Esposa, esteve em Barcelos, na Casa Salazar, o nosso querido Amigo, Sr. Joaquim de Magalhães e Vasconcelos Ferreira Chaves, muito ilustre Delegado dos Serviços de Censura à Imprensa. Cumprimentamos Suas Ex.^{as}.

Por esse mundo além

- Segundo o primeiro-ministro grego, a família real há-de voltar Grécia, mas o rei não recuperará poderes políticos.
- Um inquérito feito pelo Instituto Nacional da Opinião Pública, revela que a grande maioria da população francesa está com o General De Gaulle.
- Com vinho, café e charutos — a que não atribuiu a sua longevidade — um pároco italiano celebrou o seu 104.º aniversário natalício.
- O Santo Padre recebeu os Senhores Dr. Rafael Duque e Monsenhor Lopes da Cruz, que foram entregar uma cópia integral da reportagem realizada pela Rádio Televisão Portuguesa, por ocasião da sua peregrinação a Fátima, que Paulo VI recorda com o maior prazer.
- Os indianos elegeram vereador dum município de Goa a um indivíduo que se acha preso sem fiança, aguardando julgamento, pelos crimes de assalto à mão armada e homicídio.
- Na Argélia, um comboio de passageiros colheu um camião, numa passagem de nível, havendo 10 mortos e 32 feridos, 11 dos quais em estado grave.
- Constituiu uma eloquente manifestação de pesar o funeral do senador Roberto Kennedy, barbaramente assassinado por Sirhan Bishara Sirhan, de 24 anos.
- Ao receber mais de cem funcionários da UEFA, Paulo VI referiu-se aos benefícios do futebol.
- O presumível assassino de Luther King foi preso, em Londres, por detectives da Scotland Yard, de colaboração com o FBI e a Real Polícia Canadiana.
- Um jornalista americano sugere que à televisão cabe uma grande parte de responsabilidade pela onda de violência que tem vindo a alastrar nos Estados Unidos, onde aliás parece haver tantas pistolas quantos os habitantes — mais de 200 milhões.
- Um mergulhador de Singapura, após uma hora de luta, matou um tubarão antropófago de 182 quilos.